

O discurso da Limpurb de Salvador sobre os garis durante a pandemia.¹

Lucas de Sant'Anna Fernandes Lucas²
Lidiane Santos de Lima Pinheiro³
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Resumo

O presente artigo visa compreender a construção do discurso institucional pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – Limpurb, vinculada à Prefeitura de Salvador, em comemoração ao Dia do Gari na capital baiana. A amostra da pesquisa é composta pelo *release* oficial do Dia do Gari 2021 da assessoria de comunicação (ASCOM) da Limpurb e extraído do site “Agência de Notícias”. Com base na Análise de Discurso, são utilizados operadores metodológicos como formação discursiva, memória discursiva e interdiscurso; e mobilizados os conceitos de comunicação como critérios de noticiabilidade, comunicação integrada e comunicação institucional. O estudo demonstra em que medida o enunciado da Prefeitura de Salvador reforça/desidentifica a memória discursiva estereotipada sobre o agente de limpeza na capital

Palavra-chave: análise de discurso, memória discursiva, interdiscurso, comunicação institucional.

Introdução

O trabalho analisa o discurso da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), vinculada à Prefeitura, com base na Análise de Discurso (AD), abordagem cada vez mais presente na Comunicação Organizacional (CO). Partindo da ideia de que o discurso é a materialidade da ideologia (Orlandi, 2020), investiga-se como a Limpurb se identifica ou se desidentifica da memória discursiva sobre o gari, considerando as expectativas e saberes do senso comum pressupostos pelo enunciador institucional e coenunciadores (Maingueneau, 2005).

O corpus analisado é o *release* oficial⁴ da campanha de Dia do Gari (16/05) cujo mote é “Essenciais”, criado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) da Limpurb em 2021, após um ano da pandemia. Os questionamentos são: como é construída

¹ Trabalho apresentado no GP Semiótica da Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Profissional de Relações Públicas e Mestrando do Curso de Linguagens, Discurso e Sociedade promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL) da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: l.sfernandeslucas@gmail.com.

³ Pós-Doutoranda no Poscom-UFBA e Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL) da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: lislima@uneb.br.

⁴ Disponível em: <https://agenciadenoticias.salvador.ba.gov.br/index.php/pt-br/releases-2/geral/15509-campanha-homenageia-garis-com-plotagem-e-acoes-nas-midias-digitais?highlight=WYJkaWEiLCInZGhliwiZGEiLCJkXHUwMGUxJy4iLCInZFcx1MDBlMSIsImdhcmkiLCInZ2FyYSIsImRpYSBkYSJd>. Acesso no dia 11 de junho de 2025.

discursivamente a data comemorativa no material produzido pela assessoria e enviado à imprensa, nos seus modos de mostrar, interagir e seduzir? Como a memória discursiva sobre o agente de limpeza/gari sustenta o enunciado da Limpurb? O corpus é uma regularidade enunciativa (típica ao gênero *release*), o que reforça modos de dizer próprios da prefeitura frente aos veículos de imprensa e à toda população soteropolitana. Como base teórico-metodológica, seguiremos com Análise de Discurso de linha francesa, com leituras de Orlandi (2020) e Maingueneau (2005) sobre os escritos de Pêcheux.

Garis, Limpeza Urbana em Salvador e a Comunicação Institucional.

A Limpurb⁵ é responsável pela fiscalização dos contratos de limpeza existentes em Salvador e, portanto, uma organização que detém no seu organograma a Ascom, responsável por sua CO, ou seja, responsável por “mediações das organização com os grandes públicos, a opinião pública e a sociedade, via mídia impressa, eletrônica e internet” (Kunsch, 2016, p. 169). É, portanto, responsável por desenvolver um trabalho de comunicação para a população, e que é atravessado pelo impacto do serviço de limpeza dos garis. Os garis executam a limpeza nas ruas, entretanto, são “profissionais com funções sociais fundamentais, porém desvalorizadas”⁶ pelo senso comum.

Dispositivos de Análise

Para a análise, foram mobilizados os operadores de CO e Jornalismo como critérios de noticiabilidade/valores-notícia (Silva, 2004), bem como os da Análise de Discurso: Formação Discursiva (Orlandi, 2020) - “regionalizações do interdiscurso [...]”. O interdiscurso disponibiliza dizeres, determinando, pelo já-dito, aquilo que constitui uma formação discursiva em relação a outra” (*ibid.*, p.41); e Interdiscurso ou Memória Discursiva (Pêcheux, 1999) - “pré-construídos, elementos citados e relatados, discursos transversos” (*ibid.*, p. 52), ou seja, os implícitos do discurso.

Análise e Considerações

Após análise do corpus, dentro das possibilidades do dizer, observamos um processo de desidentificação por parte do enunciador acerca da memória discursiva que o nome gari carrega. Também intitulado como agente de limpeza, ele é vinculado aos discursos de saúde e de guerra, como um sintagma que, no contexto pandêmico, seria

⁵ Empresa pública, parte integrante da administração indireta do Município de Salvador, constituída nos termos da Lei Municipal nº 3.034 de 25 de maio de 1979 – explicação própria.

⁶ Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/trabalhadores-invisiveis/> Acesso em: 01 abril 2025.

associado as qualificações ou sentenças como ‘guerreiros’, “qualidade de vida”, “zeladoria”, “humanidade”, “heróis”.

É válido pensar qual o impacto de discursos como esse na memória discursiva enquanto constructo simbólico coletivo, ou seja, o modo como o cidadão diariamente vê o agente de limpeza. Neste caso, caberia uma análise de recepção, o que não é o caso da AD, que atua no campo das hipóteses.

Um ponto que pode orientar análises futuras é a regularidade discursiva nas campanhas da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador, que vêm adotando adjetivos/qualificações como mote. Em 2022, foi “Gigantes”; em 2023, “Humanos”; e em 2024, “Cores da Cidade – Artistas da Limpeza Urbana”. Essa sequência permite uma análise diacrônica do discurso das campanhas. Tal abordagem pode esclarecer os deslizamentos da FD em relação à memória discursiva. No entanto, trata-se de uma etapa posterior da pesquisa.

Referências

Felipe Araújo, Trabalhadores Invisíveis, InfoEscola - Navegando e Aprendendo, 2025, <https://www.infoescola.com/sociedade/trabalhadores-invisiveis/>. Acesso em 20 de abril de 2025.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada / Margarida Maria Krohling Kunsch. - 6. edição revista - São Paulo : Summus, 2016 (Novas buscas em comunicação: v. 17)

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2005.

ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos / Eni P. Orlandi 13ª Edição, Pontes Editores, Campinas, SP. 2020

PÊCHEUX, Michel. Papel da memória. In: ACHARD, Pierre et alii. Papel da memória. Trad. e intr. José Horta Nunes. Campinas : Pontes, 1999. p. 49-57

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. Trabalho apresentado pela autora na II SBPJor - Estudos em Jornalismo e Mídia, vol. II, nº 1 - Salvador, 2004.